



SANEPAR EM DESTAQUE

DESTAQUES DO 4º. TRIMESTRE DE 2013 E DE 2013

- **CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS**
- **GOVERNO DO ESTADO AMPLIA CONTROLE NA GESTÃO DA SANEPAR**
- **EMIÇÃO DE DEBÊNTURES**
- **SANEPAR SOBE 25 POSIÇÕES NO RANKING DAS 1000 MAIORES EMPRESAS DO BRASIL**
- **MARCO REGULATÓRIO - REGULAÇÃO DO SETOR DE SANEAMENTO**
- **CURITIBA TEM OS MELHORES ÍNDICES DE SANEAMENTO ENTRE AS CAPITAIS BRASILEIRAS**

MISSÃO

Prestar serviços de Saneamento Ambiental de forma sustentável, Contribuindo para a melhoria da qualidade de vida.

VISÃO

Ser uma empresa de excelência, comprometida com a universalização do Saneamento Ambiental.

RESULTADOS DO 4º. TRIMESTRE DE 2013 E DE 2012

Curitiba, Brasil, 20 de março de 2014 – A Companhia de Saneamento do Paraná – Sanepar - (BM&FBOVESPA: SAPR4), uma das principais concessionárias de água e de esgoto do Brasil, atuando no Estado do Paraná, divulgou no dia 20/03/2014 os resultados do exercício de 2013 e do quarto trimestre de 2013 (4T13). As informações financeiras e operacionais a seguir, exceto onde indicado em contrário, são apresentadas de acordo com a legislação societária e as comparações referem-se ao quarto trimestre de 2012 (4T12).

As tabelas com os resultados estão dispostas no final deste documento e disponíveis para download no site www.sanepar.com.br

INFORMAÇÕES OPERACIONAIS E FINANCEIRAS

PERÍODO DE : 01/10/2013 A 31/12/2013

O EBITDA do 4T13 foi de R\$ 197,2 milhões, 23,64% superior ao mesmo trimestre do ano anterior (EBITDA 4T12 R\$ 159,5 milhões);

O EBIT do 4T13 foi de R\$ 156,1 milhões, 28,80% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (EBIT do 4T12 R\$ 121,2 milhões);

A Receita bruta do 4T13 foi de R\$ 673,9 milhões, 11,11% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Bruta do 4T12 R\$ 606,5 milhões);

A Receita Líquida do 4T13 foi de R\$ 625,9 milhões, 11,21% maior que a do 4º trimestre do ano anterior (Receita Líquida do 4T12 R\$ 562,8 milhões);

O Resultado Líquido do 4T13 foi de R\$ 88,0 milhões, 147,89% maior que o do 4º trimestre do ano anterior (Lucro Líquido do 4T12 R\$ 35,5 Milhões);

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 31/12/2013)

O EBITDA de 2013 foi de R\$ 937,6 milhões, 6,85% maior que o ano anterior (EBITDA 2012 R\$ 877,5 milhões);

O EBIT de 2013 foi de R\$ 777,3 milhões, 6,64% maior que a do ano anterior (EBIT de 2012 R\$ 728,9 milhões);

A Receita bruta de 2013 foi de R\$ 2.555,4 milhões, 11,6% maior que a do ano anterior (Receita Bruta do 2012 R\$ 2.289,7 milhões);

A Receita Líquida de 2013 foi de R\$ 2.370,2 milhões, 11,6% maior que a do ano anterior (Receita Líquida do 2012 R\$ 2.123,4 milhões);

O Resultado Líquido de 2013 foi de R\$ 402,9 milhões, 20,0% maior que o do ano anterior (Lucro Líquido do 2012 R\$ 335,8 Milhões);

Rentabilidade sobre o PL	11,3%
Patrimônio Líquido	R\$ 3.566,8 milhões
Ativos Totais	R\$ 6.748,0 milhões
Investimentos	R\$ 787,0 milhões

Nº de Ligações de Água	2,8 milhões
Nº de Ligações de Esgoto	1,7 milhões
População atendida - Rede de Água	10,4 milhões
Índice de abastecimento com rede	100,00%
População atendida - Rede de Esgoto	6,7 milhões
Índice de cobertura	64,0%
Recursos Captados	R\$ 132,2 milhões

PERÍODO DE: (01/10/2013 A 31/12/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 366,4 milhões no 4T13 (R\$ 329,7 milhões no 4T12), a margem bruta do trimestre foi de 55,9%, houve um aumento de 11,14%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 88,0 milhões no 4T13 (R\$ 35,5 milhões no 4T12). O LPA (lucro por ação) no trimestre foi de R\$ 0,2126, um aumento de 148,17%.

PERÍODO ACUMULADO DE: (01/01/2013 A 31/12/2013)

- O **lucro bruto** foi de R\$ 1.428,9 milhões no exercício de 2013 (R\$ 1.304,5 milhões em 2012), a margem bruta do período foi de 56,0%, houve um aumento de 9,5%.
- O **lucro líquido** foi de R\$ 402,9 milhões no exercício de 2013 (R\$ 335,8 milhões em 2012). O LPA (lucro por ação) no período foi de R\$ 0,8453, um aumento de 20,0%.
- A **dívida líquida** foi de R\$ 1.465,8 milhões no exercício de 2013 (R\$ 960,5 milhões em 2012), isto é 0,4X o Patrimônio Líquido.

RECEITA LÍQUIDA

PERÍODO	R\$ mil					
	01/10/2013 A 31/12/2013	01/10/2012 A 31/12/2012		01/01/2013 A 31/12/2013	01/01/2012 A 31/12/2012	
Destaques Financeiros do:	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Receita Líquida	625.918	562.783	11,22	2.370.179	2.123.395	11,62
Lucro Bruto	366.421	329.680	11,14	1.428.964	1.304.520	9,54
EBIT ¹	121.229	156.166	(22,37)	777.296	728.910	6,64
EBITDA²	197.216	159.538	23,62	937.573	877.546	6,84
Depreciações/Amortizações	(41.050)	(38.309)	7,15	(160.277)	(148.636)	7,83
Lucro Líquido	88.016	35.466	148,17	402.904	335.756	20,00
LPA (Lucro por Ação)	0,1847	0,0856		0,9730	0,8108	

(1) EBIT= Receita Líquida – CSP – (Despesas Comerciais + Despesas Administrativas)

(2) EBITDA= EBIT + (Depreciação)

RECEITA OPERACIONAL BRUTA

A receita operacional bruta apresentou aumento de 11,6%, passando de R\$ 2.289,7 milhões no exercício de 2012 para R\$ 2.555,4 milhões no exercício de 2013, este crescimento decorre principalmente do reajuste tarifário de 16,5%, aplicado para as contas emitidas a partir do dia 21/03/2012, impactando integralmente em 2013; do reajuste de 6,9% aplicado para as contas faturadas a partir do dia 22/03/2013, autorizado pelo Decreto Estadual nº 7.290 de 20/02/2013; e da ampliação dos serviços de água e esgoto, com aumento nos volumes faturados e no número de ligações, no quarto trimestre de 2013 apresentou acréscimo de 11,1% em comparação com o mesmo período do ano anterior, passando de R\$ 606.528 para R\$ 673.960 no 4T2013.

Ressaltamos que no exercício de 2013 a Companhia destinou o montante de R\$ 53,5 milhões para atendimento à população enquadrada no Programa da Tarifa Social, representando 2,1% da receita operacional bruta. No exercício de 2012 o impacto deste Programa representou R\$ 45,8 milhões, 2,0% da receita operacional bruta.

As receitas operacionais de R\$ 2.555,4 milhões ficaram 0,8% abaixo da previsão orçamentária de R\$ 2.575,4 milhões.

PERÍODO	R\$ mil					
	01/10/2013 A 31/12/2013	01/10/2012 A 31/12/2012		01/01/2013 A 31/12/2013	01/01/2012 A 31/12/2012	
Receita Bruta	4T13	4T12	Var. %	2013	2012	Var. %
Água	419.783	381.894	9,9	1.600.522	1.458.488	9,7
Esgoto	219.764	194.366	13,1	827.166	721.420	14,7
Serviços e Outros	34.413	30.268	13,7	127.705	109.754	16,4
Total	673.960	606.528	11,1	2.555.393	2.289.662	11,6

Faturamento

A receita de água apresentou aumento de 9,7%, passando de R\$ 1.458,5 milhões no exercício de 2012 para R\$ 1.600,5 milhões no exercício de 2013, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 3,5% no número de ligações de água realizadas no exercício (de 2.722.460 em dezembro de 2012 para 2.816.414 em dezembro de 2013) e de 1,9% no volume faturado, passando de 553.330.141 m³ em dezembro de 2012 para 564.037.262 m³ em dezembro de 2013. Destacamos que no exercício de 2013 está computado o impacto de R\$ 34,6 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,2% da receita total de água.

A receita de esgoto apresentou aumento de 14,7%, passando de R\$ 721,4 milhões no exercício de 2012 para R\$ 827,2 milhões no exercício de 2013, devido ao reajuste tarifário e ao crescimento de 6,6% no número de ligações de esgoto realizadas no exercício (de 1.564.531 em dezembro de 2012 para 1.667.163 em dezembro de 2013) e de 4,8% no volume faturado, passando de 346.851.359 m³ em dezembro de 2012 para 363.627.081 m³ em dezembro de 2013. Destacamos que no exercício de 2013 está computado o impacto de R\$ 18,9 milhões, decorrente da Tarifa Social, que representa 2,3% da receita total de esgoto.

Número de ligações de água e esgoto

CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%
RESIDENCIAL	2.482.865	2.568.811	3,46	1.409.495	1.503.890	6,70
COMERCIAL	182.355	189.139	3,72	129.138	135.944	5,27
INDUSTRIAL	12.150	12.475	2,67	4.303	4.485	4,23
UTILIDADE PÚBLICA	20.804	21.274	2,26	10.877	11.578	6,44
PODER PÚBLICO	24.286	24.715	1,77	10.718	11.266	5,11
TOTAL	2.722.460	2.816.414	3,45	1.564.531	1.667.163	6,56

Volume faturado de água e esgoto por categoria de uso - milhões de m³

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013					
CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	4T12	4T13	%	4T12	4T13	%
RESIDENCIAL	117.703.587	121.559.129	3,28	74.021.939	78.522.109	6,08
COMERCIAL	12.168.407	12.400.530	1,91	9.958.207	10.287.054	3,30
INDUSTRIAL	4.851.159	3.668.469	(24,38)	1.058.674	929.563	(12,20)
UTILIDADE PÚBLICA	1.342.427	1.366.796	1,82	889.192	957.668	7,70
PODER PÚBLICO	5.020.911	5.047.816	0,54	3.277.455	3.380.080	3,13
TOTAL	141.086.491	144.042.740	2,10	89.205.467	94.076.474	5,46

PERÍODO	01/01/2013 A 31/12/2013					
CATEGORIA	ÁGUA			ESGOTO		
	2012	2013	%	2012	2013	%
RESIDENCIAL	463.437.388	473.957.754	2,27	287.853.630	303.110.402	5,30
COMERCIAL	48.134.084	48.544.077	0,85	39.077.992	40.116.654	2,66
INDUSTRIAL	17.067.313	16.733.715	(1,95)	3.841.639	3.650.070	(4,99)
UTILIDADE PÚBLICA	5.312.268	5.307.740	(0,09)	3.508.761	3.658.271	4,26
PODER PÚBLICO	19.379.088	19.493.976	0,59	12.569.337	13.091.684	4,16
TOTAL	553.330.141	564.037.262	1,94	346.851.359	363.627.081	4,84

Custos dos Produtos e Serviços

Os custos dos produtos e serviços prestados cresceram 14,9%, passando de R\$ 818,9 milhões no exercício de 2012 para R\$ 941,2 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 15,3%, passando de R\$ 209,9 milhões em 2012 para R\$ 242,0 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: reajuste salarial de 6,77% (INPC) referente ao Acordo Coletivo de Trabalho - data base março de 2013 no salário, a partir de maio de 2013; reajuste de 9,68% no vale alimentação, retroativo a fevereiro de 2013, a partir de maio de 2013; abono indenizatório no montante de R\$ 12,8 milhões, pago em dezembro de 2013; provisão da gratificação de férias (R\$ 575,00 fixo por empregado); crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 1,9 milhão, em dezembro de 2013; reajuste médio de 4,2% no salário devido ao Ciclo Anual de Avaliação de 2012 - PCCR, retroativo a janeiro de 2013, em março de 2013; reajuste médio de 13,0% no salário devido ao Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração - PCCR, em junho de 2012 (com impacto integral em 2013); reajuste 9,6% do SANESAÚDE em junho de 2013; e aumento de

4,0% do quadro funcional efetivo (de 2.816 para 2.929 empregados em 2012 e 2013, respectivamente).

Os gastos com materiais aumentaram 14,5%, passando de R\$ 75,0 milhões em 2012 para R\$ 85,9 milhões em 2013, principalmente nos materiais de tratamento e nos materiais de manutenção de redes.

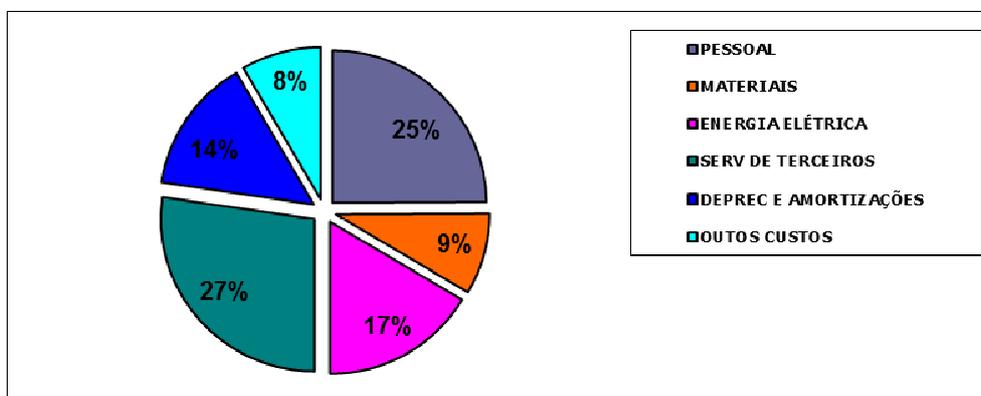
Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 18,4%, passando de R\$ 330,2 milhões em 2012 para R\$ 390,8 milhões em 2013, principalmente nos serviços de operação de sistemas; nos serviços de vigilância; nos serviços de manutenção de redes; nos serviços técnicos operacionais; e nos serviços de remoção de resíduos de esgoto.

Os custos com depreciações e amortizações cresceram 7,0% em relação ao exercício de 2012. No entanto, os custos gerais e tributários diminuíram 5,2% no exercício de 2013.

PERÍODO	01/01/2013 A 31/12/2013									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	2013	2012	%	2013	2012	%	2013	2012	%	
PESSOAL	(184.163)	(159.868)	15,20	(57.818)	(50.060)	15,50	(241.981)	(209.928)	15,27	25,71
MATERIAIS	(62.549)	(54.943)	13,84	(23.307)	(20.084)	16,05	(85.856)	(75.027)	14,43	9,12
ENERGIA ELÉTRICA	(151.241)	(171.455)	(11,79)	(14.805)	(14.963)	(1,06)	(166.046)	(186.418)	(10,93)	17,64
SERV DE TERCEIROS	(132.219)	(89.039)	48,50	(92.564)	(54.707)	69,20	(224.783)	(143.746)	56,38	23,88
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(80.142)	(75.836)	5,68	(63.690)	(58.573)	8,74	(143.832)	(134.409)	7,01	15,28
OUTOS CUSTOS	(59.509)	(53.226)	11,80	(19.208)	(16.121)	19,15	(78.717)	(69.347)	13,51	8,36
TOTAIS	(669.823)	(604.367)	10,83	(271.392)	(214.508)	26,52	(941.215)	(818.875)	14,94	99,99

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013									
	ÁGUA			ESGOTO			ÁGUA+ESGOTO			VARI
	4T13	4T12	%	4T13	4T12	%	4T13	4T12	%	
PESSOAL	(49.020)	(50.599)	(3,12)	(15.647)	(15.924)	(1,74)	(64.667)	(66.523)	(2,79)	24,92
MATERIAIS	(16.199)	(15.747)	2,87	(6.218)	(5.648)	10,09	(22.417)	(21.395)	4,78	8,64
ENERGIA ELÉTRICA	(38.836)	(44.850)	(13,41)	(3.787)	(3.776)	0,29	(42.623)	(48.626)	(12,35)	16,43
SERV DE TERCEIROS	(41.916)	(25.324)	65,52	(28.989)	(17.254)	68,01	(70.905)	(42.578)	66,53	27,32
TOTAL							(200.612)	(179.122)	12,00	
DEPREC E AMORTIZAÇÕES	(20.505)	(19.358)	5,93	(16.560)	(15.217)	8,83	(37.065)	(34.575)	7,20	14,28
OUTOS CUSTOS	(16.712)	(15.095)	10,71	(5.108)	(4.312)	18,46	(21.820)	(19.406)	12,44	8,41
TOTAIS	(183.188)	(170.973)	7,15	(76.309)	(62.131)	22,82	(259.497)	(233.103)	11,32	27,57

PRINCIPAIS CUSTOS DE ÁGUA E ESGOTO 4T13 PERÍODO DE : 01/10/2013 A 31/12/2013



Despesas Comerciais

As despesas comerciais cresceram 33,9%, passando de R\$ 152,1 milhões no exercício de 2012 para R\$ 203,6 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 15,5%, passando de R\$ 67,7 milhões em 2012 para R\$ 78,2 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: abono indenizatório no montante de R\$ 5,2 milhões, pago em dezembro de 2013; crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 806,0 mil, em dezembro de 2013; aumento de 1,3% do quadro funcional efetivo (de 1.239 para 1.255 empregados em 2012 e 2013, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item anterior (Custos dos Produtos e Serviços).

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 20,5%, passando de R\$ 35,1 milhões em 2012 para R\$ 42,3 milhões em 2013, principalmente nos serviços de cadastro e faturamento; nos serviços de cobrança; e nos serviços de arrecadação.

As despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep cresceram 74,0%, passando de R\$ 10,0 milhões em 2012 para R\$ 17,4 milhões em 2013. As perdas na realização de créditos aumentaram 183,1%, passando de R\$ 11,8 milhões em 2012 para R\$ 33,3 milhões em 2013. Em dezembro de 2013, houve o registro contábil de R\$ 2,4 milhões referente à baixa de valores por impossibilidade de cobrança de contas a receber do setor Público Estadual (SEED e FUNSAÚDE) do exercício de 2007, aprovado em REDIR nº 50/2013 de 16/12/2013.

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013			01/01/2013 A 31/12/2013		
	4T13	4T12	%	2013	2012	%
COMERCIAIS						
PESSOAL	(20.236)	(21.717)	(6,82)	(78.150)	(67.662)	15,50
MATERIAIS	(849)	(880)	(3,52)	(3.352)	(3.416)	(1,87)
ENERGIA ELÉTRICA	(345)	(127)	171,65	(431)	(496)	(13,10)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(12.182)	(9.043)	34,71	(41.886)	(34.599)	21,06
GERAIS E TRIBUTARIAS	(8.129)	(3.240)	150,90	(17.452)	(9.999)	74,54
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(23.854)	(5.113)	366,54	(38.406)	(16.710)	129,84
SERVIÇOS INTERNOS	(6.364)	(5.374)	18,42	(23.950)	(19.184)	24,84
TOTAIS	(71.959)	(45.494)	58,17	(203.627)	(152.066)	33,91

Despesas Administrativas

As despesas administrativas cresceram 7,0%, passando de R\$ 394,3 milhões no exercício de 2012 para R\$ 421,9 milhões no exercício de 2013. Esta variação deve-se aos itens mencionados a seguir:

Os gastos com pessoal aumentaram 14,0%, passando de R\$ 358,3 milhões em 2012 para R\$ 408,3 milhões em 2013, devido aos seguintes fatores: abono indenizatório no montante de R\$ 22,0 milhões, pago em dezembro de 2013; crédito extra de vale alimentação/refeição no montante de R\$ 2,0 milhões, em dezembro de 2013; aumento de 6,3% do quadro funcional efetivo (de 2.907 para 3.089 empregados em 2012 e 2013, respectivamente); reajuste salarial de 5,0% referente ao Adicional de Penosidade para os empregados Leituristas, Monitores e Atendentes, em maio de 2013; e aos demais

reajustes e provisões no salário, vale alimentação e SANESAÚDE mencionados no item Custos dos Produtos e Serviços.

Os gastos com materiais aumentaram 13,7%, passando de R\$ 25,5 milhões em 2012 para R\$ 29,0 milhões em 2013, principalmente nos materiais de manutenção eletromecânica; com combustíveis e lubrificantes; e nos materiais de segurança, proteção e vestuário.

Os gastos com serviços de terceiros aumentaram 11,9%, passando de R\$ 90,1 milhões em 2012 para R\$ 100,8 milhões em 2013, principalmente nos serviços de conservação e manutenção de bens administrativos; nos serviços de processamentos de dados; nos serviços de veiculação, publicidade e propaganda; com locações de bens móveis; e nos serviços de manutenção eletromecânica.

As despesas com depreciações e amortizações cresceram 22,1% em relação ao exercício de 2012. No entanto, as despesas gerais e tributárias, sem Cofins/Pasep diminuíram 5,0% no exercício de 2013.

As despesas com depreciações e amortizações cresceram 22,1% em relação ao exercício de 2012.

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013			01/01/2013 A 31/12/2013		
	4T13	4T12	%	2013	2012	%
ADMINISTRATIVAS						
PESSOAL	(110.255)	(117.765)	(6,38)	(408.298)	(358.318)	13,95
MATERIAIS	(7.937)	(7.126)	11,38	(28.958)	(25.520)	13,47
ENERGIA ELÉTRICA	483	(1.721)	(128,07)	(1.063)	(3.546)	(70,02)
SERVIÇOS DE TERCEIROS	(27.622)	(28.721)	(3,83)	(99.777)	(86.539)	15,30
GERAIS E TRIBUTARIAS	(10.276)	(18.366)	(44,05)	(43.706)	(45.980)	(4,95)
DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÕES	(2.676)	(2.489)	7,51	(11.336)	(9.279)	22,17
TRANSF P/CUSTOS E DESPESAS COMERCIAIS	25.299	22.387	13,01	92.695	78.015	18,82
DESPESAS CAPITALIZADAS	20.660	12.561	64,48	78.527	56.849	38,13
TOTAIS	(112.324)	(141.240)	(20,47)	(421.916)	(394.318)	7,00

Receitas/Despesas) Financeiras

As despesas financeiras, líquidas, tiveram decréscimo de 22,2% (de R\$ 126,5 milhões no exercício de 2012 para R\$ 98,4 milhões no exercício de 2013), influenciado pela redução de 39,2% das variações monetárias de empréstimos e financiamentos (de R\$ 74,3 milhões para R\$ 45,2 milhões em 2012 e 2013, respectivamente), e pela diminuição de 19,0% dos outros encargos financeiros (de R\$ 9,8 milhões em 2012 para R\$ 7,9 milhões em 2013).

No entanto, os juros e as taxas de empréstimos e financiamentos aumentaram 7,2% (de R\$ 72,5 milhões para R\$ 77,7 milhões em 2012 e 2013, respectivamente).

A TR acumulada apresentou queda de 0,10 p.p., passando de 0,29% em 2012 para 0,19% em 2013 e a TJLP diminuiu 0,75 p.p., (de 5,75% para 5,00% em 2012 e 2013, respectivamente).

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013			01/01/2013 A 31/12/2013		
	4T13	4T12	%	2013	2012	%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS						
APLICAÇÕES FINANCEIRAS	6.290	4.764	32,03	21.434	20.051	6,90
OUTRAS RECEITAS FINANCEIRAS	441	1.097	(59,80)	4.044	4.307	(6,11)
VARIAÇÕES MONETÁRIAS ATIVAS	1.496	1.937	(22,77)	6.973	5.807	20,08
TOTAL	8.227	7.798	5,50	32.451	30.165	7,58

PERÍODO	01/10/2013 A 31/12/2013			01/01/2013 A 31/12/2013		
	4T13	4T12	%	2013	2012	%
DESPESAS FINANCEIRAS						
JUROS E ENCARGOS DE FINANCIAMENTOS	(21.517)	(18.912)	13,77	(77.742)	(72.545)	7,16
VARIAÇÕES MONETÁRIAS DE FINANCIAMENTOS	(6.451)	(32.090)	(79,90)	(45.196)	(74.343)	(39,21)
OUTROS ENCARGOS FINANCEIROS	(2.404)	(2.504)	(3,99)	(7.924)	(9.786)	(19,03)
TOTAL	(30.372)	(53.506)	(43,24)	(130.862)	(156.674)	(16,47)

TOTAIS DAS RECEITAS (DESPESAS) FNAN. LÍQUIDAS	(22.145)	(45.708)	(51,55)	(98.411)	(126.509)	(22,21)
--	-----------------	-----------------	----------------	-----------------	------------------	----------------

Contas a Receber de Clientes

Os valores a receber de clientes, líquidos da provisão para perdas, de curto e longo prazo tiveram um aumento de 7,4%, de R\$ 350,9 milhões em 2012 para R\$ 376,7 milhões em 2013. Do montante de contas a receber de clientes em 2013, 30,7% referem-se a contas vencidas, 36,6% de contas a vencer e 32,7% de contas a faturar e parcelamentos.

O montante de contas a receber vencidas, líquido da provisão para perdas, reduziu 5,0% (de R\$ 121,7 milhões em 2012 para R\$ 115,6 milhões em 2013), principalmente pela diminuição do saldo das contas vencidas do Setor Público Municipal (de R\$ 25,6 milhões em 2012 para R\$ 9,7 milhões em 2013). No entanto, houve aumento do saldo das contas vencidas do Setor Público Estadual (de R\$ 13,6 milhões para R\$ 17,7 milhões em 2012 e 2013, respectivamente) e do saldo das contas vencidas do Setor Privado (de R\$ 82,2 milhões em 2012 para R\$ 87,7 milhões em 2013).

Do total vencido, 76,0% refere-se ao Setor Privado e 24,0% ao Setor Público sendo que a maior parte desta dívida é do Setor Estadual, ou seja, 63,7% do total.

Os saldos de contas a receber de clientes apresentam a seguinte composição por vencimento:

CONTAS A RECEBER DE CLIENTES	2013	2012	%
CONTAS A RECEBER VINCENDAS	137.976	121.790	13,29
CONTAS A RECEBER DE PARCELAMENTOS	19.302	18.278	5,60
AJUSTE A VALOR PRESENTE	(1.481)	(1.167)	26,91
CONTAS A FATURAR(Consumo não Faturado)	105.351	90.276	16,70
TOTAL	261.148	229.177	13,95

CONTAS A RECEBER VENCIDAS, LÍQUIDAS	2013	2012	%
DE 1 A 30 DIAS	71.527	66.261	7,95
DE 31 A 60 DIAS	16.639	16.651	(0,07)
DE 61 A 90 DIAS	7.685	8.299	(7,40)
DE 91 A 180 DIAS	12.236	14.077	(13,08)
MAIS DE 180 DIAS	131.413	109.251	20,29
PROVISÃO PARA PERDAS NA REALIZAÇÃO DE CRÉDITOS	(123.926)	(92.796)	33,55
TOTAL	115.574	121.743	(5,07)

TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	2013	2012	%
TOTAIS DE CONTAS A RECEBER, LÍQUIDAS	376.722	350.920	7,35

CURTO PRAZO	2013	2012	%
CURTO PRAZO	368.622	334.066	10,34
LONGO PRAZO	8.100	16.854	(51,94)

ENDIVIDAMENTO
EMPRÉSTIMOS, FINANCIAMENTOS E DEBÊNTURES

A dívida bruta, ao final do 2013, totalizou R\$ 1.465,8 milhões, um acréscimo de 52,6% em relação ao final do 2012 que foi de R\$ 960,5. Foram amortizados de principal, no trimestre R\$ 88,4 milhões e foram captados R\$ 132,2 milhões de financiamentos.

Caixa Econômica Federal – formado por 218 contratos firmados com a Caixa Econômica Federal, com recursos oriundos do FGTS, utilizados para aumentar e melhorar a cobertura dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, de diversas cidades do Estado do Paraná, bem como para o desenvolvimento institucional com a implementação de programas de melhorias operacionais e redução de perdas.

O prazo médio de vencimento da dívida é de 124 meses, equivale a 10 anos e 4 meses e representa 21,72% do Ativo Total.

Descrição	Taxa de Juros Anual Efetiva	Indexador	Venc Final	2013	2012
Composição :					
Caixa Econômica Federal – CEF	6,62% a 13,68%	TR	2036	712.552	669.469
Banco do Brasil S.A.	7,87%	TR	2014	11.253	54.115
Banco do Brasil S.A. - PSI/13	3,00%	-	2023	13.399	-
Município de Maringá – CEF/CURA	6,17%	TR	2014	16	78
Debêntures 2ª emissão 1ª série	1,92%	TJLP	2024	119.498	59.806
Debêntures 2ª emissão 2ª série	9,19%	IPCA	2024	77.578	-
Debêntures 3ª emissão 1ª série	1,08%	DI	2018	202.108	-
Debêntures 3ª emissão 2ª série	6,99%	IPCA	2020	101.961	-
BNDES	1,82% e 2,50%	TJLP	2023	191.838	177.011
Banco Itaú - PSI/13	3,00%	-	2023	5.511	-
BNDES PAC2	2,05%	TJLP	2028	30.106	-
Subtotais				1.465.820	960.479
Parcelas Vencíveis a Curto Prazo				(112.310)	(130.116)
Parcelas Vencíveis a Longo Prazo				1.353.510	830.363
SERVIÇO DA DÍVIDA				ACUMULADO	ACUMULADO
Juros				88.371	88.050
Principal				132.177	178.749
Totais				220.548	266.799

INDICADORES OPERACIONAIS

ÁGUA	2013	2012	2011	2010	2009
População abastecida - em milhares	10.406	10.160	9.509	9.272	9.018
Economias residenciais de água	3.388	3.259	3.147		
Índice de abastecimento do Estado - %	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
Nº de Estações de tratamento	167	176	176	199	219
Nº de Poços	999	968	938	891	909
Nº de Captações de superfície	237	238	248	195	194
Nº de ligações	2.816.414	2.722.460	2.632.471	2.547.391	2.466.371
Km de rede assentada	45.262	44.236	43.286	42.146	41.044
Receita bruta - R\$ mil	1.600.522	1.458.488	1.196.730	1.013.665	962.942
Volume produzido - m ³	721.041.283	712.755.521	681.764.009	650.081.270	626.759.439
Volume medido - m ³	475.310.852	470.838.861	449.283.760	435.374.325	416.152.153
Volume faturado - m ³	564.037.262	553.330.141	529.313.933	511.402.395	490.686.030
Índices de Perda:					
No sistema distribuidor - %	34,1	33,9	34,1	33,0	33,6
No faturamento - %	21,8	22,4	22,4	21,3	21,7
Evasão de receita - %	2,5	3,0	3,2	0,9	1,1
Índice de perda por ligação/dia (Litros)	239,0	247,0	244,8	235,1	237,0
ESGOTO	2013	2012	2011	2010	2009
População atendida c/esgoto - em milhares			6.013	5.757	5.444
Economias residenciais de esgoto	2.168	2.024	1.891		
Índice de atendimento com esgoto - %	64,0	62,1	60,1	62,1	60,4
Pop. potencial p/atendimento - em milhares			3.496	3.515	3.574
Nº de Estações de tratamento	230	227	225	227	222
Nº de Ligações	1.667.163	1.564.531	1.459.012	1.372.520	1.287.209
Km de rede assentada	27.875	26.576	25.140	23.867	22.182
Receita bruta - R\$ mil	827.166	721.420	591.604	496.664	457.834
Volume coletado - m ³	308.738.444	297.270.195	279.009.071	263.555.385	245.160.635
Volume tratado - m ³	306.521.830	295.561.057	277.283.043	261.616.986	241.042.586
Volume faturado - m ³	363.627.081	346.851.359	325.005.068	306.465.479	285.687.412
Análises:					
Tratado/Coletado - %	99,3	99,4	99,4	99,3	98,3
Faturado/Coletado - %	117,8	116,7	116,5	116,3	116,5

A metodologia de cálculo do Índice de Atendimento com Rede Coletora de Esgoto foi modificada a partir de janeiro de 2012. Para fins de comparação, os índices de 2011 foram recalculados.

A Companhia alterou a forma de cálculo em função dos dados do Censo IBGE 2010

PRODUTIVIDADE

A Sanepar encerrou 2013, com um total de 7.273 empregados um crescimento de 4,47% se compararmos com 2012, que foi de 6.962.

A produtividade atingiu 613 ligações de água e esgoto por empregado em dezembro de 2013, considerando o quadro de empregados efetivos e terceirizados mesma produtividade de 2012.

EXPANSÃO

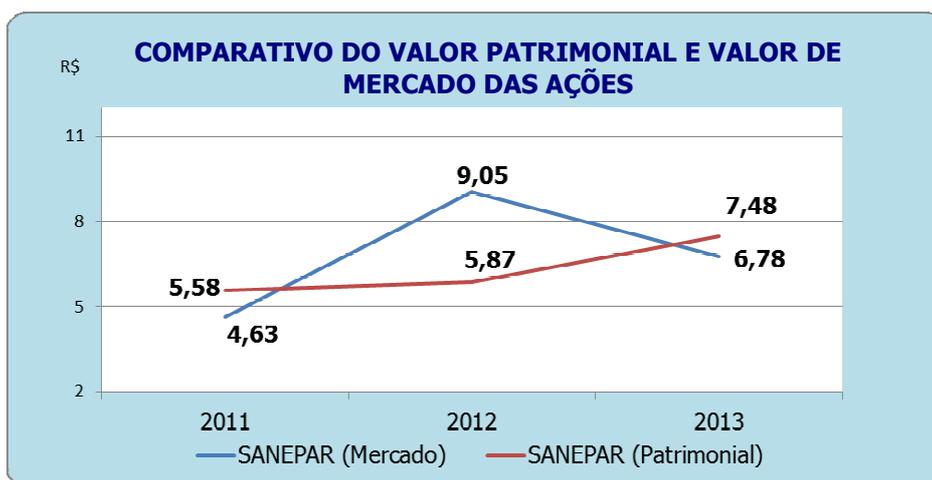
No ano de 2013, foram acrescentados ao imobilizado 1.026 km de extensão de rede de água, completando 45.262 km, houve um incremento de 93.954 novas ligações de água, em comparação com o ano de 2012.

Em sistemas de esgoto, foram acrescentados 1.099 km de rede coletora, completando 27.875 km, com incremento de 102.632 novas ligações, em comparação com o ano de 2012.

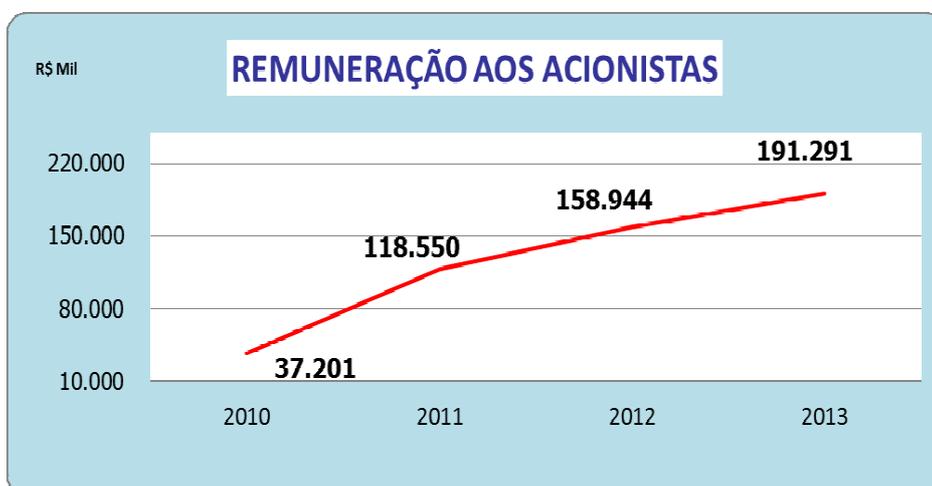
No ano 2013, a Companhia investiu em imobilizado e obras R\$ 787,0 milhões, isto representa 4,9x o valor depreciado no ano, sendo, R\$ 348,4 milhões em obras para ampliação de sistemas de água, R\$ 361,5 milhões em obras para ampliação de sistemas de esgoto e, R\$ 77,2 milhões em outras imobilizações. No ano de 2012, a Sanepar investiu R\$ 476,3 milhões, 50,5% na ampliação do sistema de esgoto.

INDICADORES FINANCEIROS

	R\$ mil				
BALANÇO DO PERÍODO	2013	2012	2011	2010	2009
Receita Líquida	2.370.179	2.123.395	1.742.395	1.480.274	1.389.402
Lucro da Atividade (EBITDA)	937.573	877.546	737.652	577.982	593.539
Lucro Líquido	402.904	335.756	284.276	135.511	137.871
Patrimônio Líquido	3.566.842	2.428.830	2.310.399	2.179.779	2.035.602
Investimentos	787.001	476.334	354.180	397.232	312.891
Remuneração aos acionistas	126.837	121.745	118.550	37.201	39.013
INDICADORES	2013	2012	2011	2010	2009
Margem EBITDA	39,6%	41,3%	42,3%	39,0%	42,7%
Margem Líquida	17,0%	15,8%	16,3%	9,2%	9,9%
Rentabilidade do PL	11,3%	13,8%	12,3%	6,2%	6,8%
Giro dos Ativos	0,4X	0,3X	0,3X	0,3X	0,3X
Valor Patrimonial da Ação R\$	7,48	5,87	5,58	5,26	4,92
Liquidez Corrente	1,1	1,1	0,9	0,9	1,0
Dívida Líquida/PL	0,4X	0,4X	0,4X	0,5X	0,5X
Preço/Lucro	8,0X	11,2X	6,7X	8,9X	7,9X
Preço/VPA	0,9X	1,5X	0,8X	0,6X	0,5X
Valor de Mercado	3.231.485	3.747.444	1.917.201	1.209.120	1.089.036

COTAÇÃO DAS AÇÕES DA SANEPAR

MERCADO DE CAPITAIS

A cotação das ações preferenciais da Sanepar (SAPR4) na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA) encerrou o ano com queda acumulada de 25,1%, ante uma lucratividade de 106,5% registrada em 2012. O resultado decorre das fortes oscilações apresentadas no mercado acionário nacional, ao longo de 2013. A queda foi superior ao desempenho do Ibovespa, o índice de ações da bolsa brasileira, que registrou perdas de 15,5%, ante a alta de 7,4% registrada em 2012. Em dezembro de 2013 a ação preferencial nominativa (PN) da empresa, SAPR4, fechou em R\$ 6,78, (contra R\$ 9,05 em dezembro de 2012). O volume financeiro de negócios com ações da Sanepar, em 2013, foi de R\$ 85 milhões (ante R\$ 145 milhões em 2012).



REMUNERAÇÃO DE ACIONISTAS

Por deliberação do Conselho de Administração, a Sanepar atribuiu crédito contábil no valor de R\$ 126,8 milhões referente a "Juros sobre o Capital Próprio" – em substituição aos dividendos obrigatórios, conforme previsão estatutária. Desse montante, R\$ 58,5 milhões foram creditados em 30 de junho com base nos resultados alcançados pela Companhia entre janeiro e junho de 2013, e R\$ 68,3 milhões foram creditados em 31 de dezembro, com base nos resultados obtidos no período de julho a dezembro de 2013. Em razão dos Juros sobre o Capital Próprio não atingirem 50% do lucro do exercício, face ao que estabelece o Estatuto Social e o Acordo de Acionistas, a Administração da Companhia está propondo a distribuição de dividendos adicionais de R\$ 64,5 milhões, totalizando uma remuneração bruta de R\$ 191,3 milhões.

A Companhia antecipou o pagamento de Juros sobre o Capital Próprio/Dividendos no montante de R\$ 55.092 (líquido do imposto de renda retido na fonte) referentes ao 1º semestre de 2013 em 20/12/2013, conforme autorizado na 13ª Reunião Extraordinária do Conselho de Administração.

CELEBRADO NOVO ACORDO DE ACIONISTAS ENTRE O ESTADO DO PARANÁ E A DOMINÓ HOLDINGS S/A.

Em agosto de 2013, o Estado do Paraná e a Dominó Holdings S/A celebraram um novo Acordo de Acionistas. Com este instrumento, dentre outras medidas voltadas à melhoria dos padrões de governança corporativa da Sanepar, os dois acionistas – na qualidade de detentores de 99,7% do capital votante e de 88,9% do capital total da Companhia – puseram fim a disputas judiciais iniciadas em 2004 em torno da validade do Acordo de Acionistas anterior, firmado em 1998. As disputas geravam incertezas no mercado e impediam que a Sanepar desempenhasse todo o seu potencial em favor da população.

No novo Acordo, o Estado e a Dominó Holdings ajustaram as pendências judiciais e acordaram a capitalização de parte dos créditos detidos pelo Acionista Controlador contra a Sanepar, no valor de R\$ 797,4 milhões, eliminando, assim, parcela substancial do endividamento da Companhia. A decisão abriu espaço para a captação de recursos necessários à expansão dos serviços de abastecimento de água e esgotamento sanitário.

O aumento de capital eliminou despesas financeiras decorrentes da remuneração da dívida capitalizada, determinada pela variação da Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP), que gerava, anualmente, um impacto significativo no resultado da Companhia.

No Acordo de Acionistas ficou definido, ainda, que a Sanepar teria que promover em proveito do acionista Estado, o pagamento do saldo vincendo decorrente do projeto Paranasan, contratado junto à Japan International Cooperation Agency (Jica), no valor de R\$ 279,9 milhões, o qual ocorreu em 29/11/2013, quitando com isso todo o débito que a Companhia possuía junto ao Estado.

AUMENTO DE CAPITAL

A 101ª Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 17 de outubro de 2013, aprovou o aumento de capital, por subscrição particular, no valor de R\$ 797,4 milhões, mediante emissão de 62.538.024 ações preferenciais, da mesma classe prevista no Estatuto Social, todas nominativas e sem valor nominal, ao preço de R\$ 12,75 por ação, com integralização mediante capitalização de parte do crédito detido pelo acionista Estado do Paraná perante a Companhia, registrado contabilmente como Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada.

O valor da ação foi fixado com base no valor econômico da Companhia, determinado pela média das avaliações econômico-financeiras realizadas pelos bancos Credit Suisse (Brasil) S/A, Banco Bradesco BBI S/A e Banco BTG Pactual S/A, de acordo com o valor de fluxo de caixa descontado da Companhia, em observância ao disposto no § 1.º, do art 170, da lei n.º 6.404/1976.

Das ações emitidas, o acionista Estado do Paraná subscreveu 62.530.795 ações e os demais acionistas subscreveram 7.229 ações. Com isso o capital social da Companhia passou a ser de R\$ 2,6 bilhões.

EMISSÃO DE DEBÊNTURES

Em 15 de novembro de 2013 a Sanepar realizou sua terceira emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, no montante total de R\$ 300 milhões. Os recursos líquidos obtidos com a emissão foram destinados a negócios de gestão ordinária, como pagamento de dívidas já contraídas e capital de giro a ser utilizado pela Companhia.

A emissão e a oferta pública de distribuição foram realizadas com esforços restritos de colocação nos termos da Instrução n.º 476/09 e obteve demanda pelo papel por parte dos investidores no montante de R\$ 546 milhões.

A Moody's América Latina atribuiu Rating Aa2.br na escala nacional brasileira para a referida emissão.

Curitiba tem os melhores índices de saneamento entre as capitais brasileiras

Curitiba é a capital brasileira com os melhores índices de saneamento. O ranking é do Instituto Trata Brasil, divulgado em 2013, com base nos dados de 2011 apurados pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento Básico (SNIS). O estudo, que mostra a situação do saneamento básico nas 100 maiores cidades do país, revela que 100% dos curitibanos recebem água tratada e 95,5% contam com o serviço de coleta de esgoto. A média nas 100 maiores cidades é de 92,2% com água tratada e 61,4% com coleta de esgoto. No país, os dados do SNIS revelam que 82,4% dos municípios contam com o serviço de água tratada e 48,1% com coleta de esgoto.

Segundo o Trata Brasil, Maringá é a primeira cidade da Região Sul do país nos serviços de água tratada, coleta e tratamento do esgoto doméstico e a terceira melhor cidade em saneamento básico

em todo o Brasil. Londrina ocupa a 11ª posição. Também estão entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico as paranaenses Ponta Grossa (18.ª posição), Foz do Iguaçu (31.ª), Cascavel (45.ª) e São José dos Pinhais (54.ª), todas atendidas pela Sanepar.

O SNIS é a base de dados mais completa sobre o setor no Brasil, embora seja publicado pelo Ministério das Cidades mais de um ano após a geração das informações. O estudo do Trata Brasil considera vários indicadores, entre eles os índices de população atendida com água tratada, coleta e tratamento de esgoto, perdas de água e investimentos feitos nos serviços.

ATIVIDADES SOCIOAMBIENTAIS

A Sanepar ratifica o seu compromisso de ser uma empresa que apresenta resultados econômicos e financeiros positivos com sustentabilidade ambiental e social. A Sanepar sabe que os serviços de água e esgoto estão diretamente relacionados ao meio ambiente, e, portanto todas suas ações de conservação de energia, recuperação de mananciais e tratamento de esgoto colaboram diretamente para melhorar as condições de vida da sociedade.

Sanepar é autossuficiente nas análises de qualidade

A empresa analisa 1,325 milhão de parâmetros que são determinados pelo Ministério da Saúde. Em breve, a Sanepar vai tornar-se a primeira companhia estadual de saneamento do Brasil autossuficiente na análise de todos os parâmetros de qualidade da água distribuída para a população. Vão entrar em operação, nos laboratórios de Maringá, Cascavel e de Londrina, os cromatógrafos, modernos equipamentos utilizados nas análises de agrotóxicos. Até agora, parte destes parâmetros, que são determinados pelo Ministério da Saúde (Portaria 2914), é analisada por empresa contratada.

Marco Regulatório - Regulação do Setor de Saneamento

A Regulação do Setor de Saneamento garante o equilíbrio das relações entre o poder concedente, o prestador dos serviços e os usuários, para entre outras coisas, estabelecer padrões e normas para a adequada prestação dos serviços e para a satisfação dos usuários; garantir o cumprimento das condições e metas estabelecidas; prevenir e reprimir o abuso do poder econômico; e definir tarifas e outros preços públicos que assegurem tanto o equilíbrio econômico-financeiro dos contratos, quanto a modicidade tarifária e de outros preços públicos, mediante mecanismos que induzam a eficiência e eficácia dos serviços e que permitam a apropriação social dos ganhos de produtividade.

Neste novo contexto a Sanepar mantém desde julho/2013 um contrato de consultoria em regulação, que tem por objetivo a proposição das metodologias e dos procedimentos para realização de reajustes anuais e da revisão periódica do valor das suas tarifas de água e esgotos, a reformulação de sua estrutura tarifária, a reformulação do regulamento geral de seus serviços, a estruturação da gestão interna da regulação, a formulação de diretrizes para a definição da tarifa dos serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e a aplicação de treinamento para qualificação do pessoal em regulação e tarifas.

O escopo dos serviços consiste das atividades a seguir:

- Definição de Metodologia e Procedimentos de Reajuste Anual de Tarifas, já concluído.
- Preparação de Proposta de Reajuste Tarifário – 2014, já concluído.
- Metodologia de Revisão Tarifária Periódica (RTP), em andamento.
- Reformulação da Estrutura Tarifária, a iniciar.

- Diretrizes para a Construção de Tarifas para os Serviços de Limpeza Urbana e Manejo de Resíduos Sólidos, já concluído.
- Reformulação do Regulamento Geral de Prestação de Serviços, a iniciar.
- Proposta de Estruturação da Gestão Interna da Regulação, já concluído.
- Capacitação Técnica, em andamento.

Concluídos os trabalhos, a Sanepar estará com sua estrutura organizacional devidamente adaptada e capacitada para atuar em um ambiente regulado, plenamente adequado à legislação vigente.

Paraná assina contrato do Pacto Nacional pela Gestão da Água

Neste mês de setembro, o Paraná deu início à cobrança pelo uso da água na Bacia do Alto Iguaçu e afluentes do Rio Ribeira.

O governador do Estado do Paraná e o presidente da Agência Nacional de Águas (ANA) assinaram no dia 23 de setembro de 2013 o contrato do Programa de Consolidação do Pacto Nacional pela Gestão das Águas (Progestão), que prevê o repasse de cerca de R\$ 4 milhões ao Paraná. Os recursos, divididos em cinco parcelas anuais, serão aplicados no aperfeiçoamento da rede estadual de monitoramento de rios, capacitação profissional, criação de banco de dados sobre disponibilidade hídrica e emissão de outorga (autorização) para uso dos recursos hídricos. O documento também foi assinado pelo secretário do Meio Ambiente e Recursos Hídricos, e pelo presidente do Instituto das Águas do Paraná. Foi assinado o convênio, e foi repassado ao Governo do Estado a primeira parcela do recurso, no valor de R\$ 750 mil, que será aplicada no Fundo Estadual de Recursos Hídricos para a execução das metas estabelecidas pelo programa.

A segunda parcela deverá ser repassada em março de 2014 e as demais em 2015, 2016 e 2017, de acordo com as metas atingidas a cada ano. O Paraná é o primeiro Estado da região Sul a implementar esta ferramenta, prevista na Lei Nacional de Recursos Hídricos.

A legislação determina que 92,5% dos recursos advindos da cobrança pelo direito de uso da água sejam aplicados na bacia onde foi arrecadado e 7,5% no custeio do Sistema Estadual de Gerenciamento de Recursos Hídricos. O governo também investe no monitoramento da qualidade das águas dos rios.

Recentemente, foram adquiridas 100 estações hidrológicas e pluviométricas que transmitem informações automaticamente, via satélite, 24 horas por dia.

O Paraná conta hoje com oito comitês de bacias hidrográficas já instalados e até o final do ano serão instalados mais três: Comitê dos Afluentes do Baixo Iguaçu, Comitê das Bacias do Rio Piquiri e Paraná 2 e Comitê da Bacia do Alto Iváí.

DESTAQUES E PREMIAÇÕES

Campo Mourão, Umuarama, Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo vão receber o PNQS, em reconhecimento à gestão de qualidade.

Cinco unidades regionais da Companhia de Saneamento do Paraná - Sanepar - conquistaram troféus no Prêmio Nacional da Qualidade em Saneamento (PNQS), que reconhece a gestão dos serviços de saneamento. As unidades vencedoras foram Campo Mourão (Nível II - Troféu Ouro), Umuarama (Nível II - Troféu Prata), Foz do Iguaçu, Paranavaí e Toledo, no Nível I - Troféu Bronze.

Em sua 17.^a edição, o PNQS recebeu 37 inscrições de empresas estaduais e municipais, públicas e privadas de nove estados brasileiros, que participaram em uma das cinco categorias. Todas as unidades apresentadas pela Sanepar conquistaram o troféu na categoria que estavam inscritas.

Cada Unidade da Sanepar contemplada com o PNQS 2013, destaca-se pela adoção de uma ferramenta.

CAMPO MOURÃO destaca-se pela implantação de um sistema, pela gestão de controle que colaborou para que o índice de perdas de água no sistema diminuísse significativamente nos últimos anos.

UMUARAMA – Umuarama se destaca por ter o menor índice de perdas de água do Estado no sistema de distribuição e por possuir um dos melhores níveis de satisfação dos clientes.

TOLEDO - A busca constante para reduzir as perdas do sistema de abastecimento de água, também foi fator determinante para que a Unidade Regional de Toledo alcançasse a premiação no PNQS 2013. No indicador Índice de Perdas por Ligação (IPL), a redução chegou a 4,53% na medição diária.

PARANAVAÍ - A Unidade Regional de Paranavaí desenvolveu um Sistema de Controle Industrial (SCI), que permite o controle operacional e de qualidade do processo de produção de água e o controle operacional de esgoto e seu desempenho operacional, o controle tem permitido reduzir os custos com produtos químicos e energia elétrica.

FOZ DO IGUAÇU - Entre as principais práticas de gestão da Unidade Regional de Foz do Iguaçu destacam-se as atividades realizadas pelo Centro de Controle Operacional e a Avaliação de Fornecedores. O Centro de Controle Operacional (CCO) atua 24 horas no monitoramento com isso é possível aumentar ou diminuir a produção de acordo com o consumo de água da população em cada região da cidade.

Considerando todas as edições do PNQS, a Sanepar foi agraciada com 31 troféus, três diplomas e três distinções.

COMO FUNCIONA - O PNQS é reconhecido pela International Water Association (IWA) como a mais importante ferramenta de gestão dos serviços de saneamento ambiental, pois estimula a adoção de modelos gerenciais compatíveis com os melhores exemplos mundiais. As participantes buscam o reconhecimento pelas ações desenvolvidas pautadas pelos oito critérios: Liderança, Estratégia e Planos, Clientes, Sociedade, Informações e conhecimentos, Pessoas, Processos e Resultados. A premiação é obtida pelas unidades de acordo com o nível e pontuação obtidos.

Sanepar sobe 25 posições no ranking das 1000 maiores empresas do Brasil

Classificação é do Valor 1000, com base nos balanços do ano passado. Entre as 1000 Maiores Empresas do Brasil, a Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) subiu 25 posições no último ano, passando da 223.^a para a 198.^a. O ranking é do Valor 1000 Edição 2013, que também indica as campeãs em 25 setores e as maiores nas cinco regiões do país. Entre as 50 maiores empresas, de todos os setores, da Região Sul, a Sanepar está em 30.^o lugar. É, ainda, o destaque, na região, em dois critérios: melhor e maior no setor Água e Saneamento.

PERFIL DA COMPANHIA

A Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar) atua prestando serviços de fornecimento de água tratada, coleta e tratamento de esgoto sanitário e coleta seletiva e destinação de resíduos sólidos.

Atualmente, a Sanepar opera em 345 municípios do Paraná, além de Porto União, em Santa Catarina. Nas regiões atendidas, 100% da população urbana recebe água tratada de qualidade.

Outros 64% são contemplados com sistema de esgotamento sanitário. Já em municípios com mais de 50 mil habitantes, a cobertura atinge 77,6%, índice bem mais elevado do que a média nacional, de 55,5% da população urbana, segundo o Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS).

Com sede em Curitiba, no Paraná, a Companhia opera um complexo composto por 168 Estações de Tratamento de Água (ETAs) e 228 Estações de Tratamento de Esgoto (ETEs) com ramificações em todo o Estado. Toda esta vasta estrutura é operada por uma força de trabalho de 7.273 empregados altamente qualificados e absolutamente comprometidos com o saneamento ambiental.

Aproximadamente 10,4 milhões de pessoas recebem água tratada e 6,7 milhões são atendidas com coleta e tratamento de esgoto.

De acordo com o Instituto Trata Brasil, com base nos dados do Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS – base 2011), divulgados em 2013, entre as 100 melhores cidades brasileiras em saneamento básico, sete são paranaenses, todas atendidas pela Sanepar. Curitiba é a capital brasileira com os melhores indicadores e Maringá é a melhor cidade paranaense e a terceira no ranking geral.

A qualidade dos serviços oferecidos aos seus clientes é a marca da Sanepar. Seu principal produto, a água tratada, é submetido a análises mensais de 132 mil parâmetros, com base na Portaria 2.914/11 do Ministério da Saúde. Em 2013, a Companhia registrou o índice de 99,8% de conformidade à portaria, o que a coloca entre as melhores empresas do segmento no País.

Para se ter uma ideia, apenas para o controle de esgoto tratado, foram realizadas 3.400 análises mensais. Estas análises foram feitas nos 20 laboratórios regionais de esgoto e nos quatro laboratórios centrais instalados em Cascavel, Curitiba, Londrina e Maringá. O índice de tratamento do volume de esgoto coletado também é um dos maiores do País, chegando a 99,3%. Isso significa que praticamente todo o esgoto coletado é tratado.

A política de implementar um estoque de projetos prontos para serem executados, iniciada no exercício de 2011, possibilitou alavancar o programa de expansão e modernização dos sistemas de abastecimento de água e de esgotamento sanitário. Foram investidos R\$ 787 milhões em obras em todo o Estado, resultando no incremento de 93.954 novas ligações de água e 102.632 ligações de esgoto.

TRATAMENTO E DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

População atendida com rede	10,4 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	100%
Total de Ligações	2.816.414
Extensão da rede de distribuição	45,3 mil quilômetros

COLETA E TRATAMENTO DE ESGOTO

População atendida com rede	6,7 milhões de habitantes
Índice de abastecimento com rede	64,0%
Total de Ligações	1.667.163
Índice de tratamento	99,3%
Extensão da rede coletora de esgoto	27,9 mil quilômetros

Para informações adicionais, favor contatar a Diretoria de Relações com Investidores:

Francisco Cesar Farah
Diretor de Relações com Investidores
(41) 3330-3014
franciscofarah@sanepar.com.br

Sonival Bergamann
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3043
sonivalb@sanepar.com.br

Elzira Koswoski Scaramella
Assessoria de Relações com Investidores
(41) 3330-3089
elziraks@sanepar.com.br

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS TRIMESTRAL (Reais Mil)	4 T 2013	4 T 2012	VAR %
RECEITA BRUTA DE VENDA/OU SERVIÇOS	673.960	606.528	11,1
Deduções da Receita Bruta	(48.042)	(43.745)	
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS/OU SERVIÇOS	625.918	562.783	11,2
CUSTO DE BENS /OU SERVIÇOS VENDIDOS	(259.497)	(233.103)	11,3
LUCRO BRUTO	366.421	329.680	11,1
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(266.368)	(304.088)	(12,4)
Comerciais	(71.959)	(45.494)	
Gerais e Administrativas	(112.324)	(141.240)	
Financeiras	(19.741)	(43.203)	
Receitas Financeiras	8.227	7.799	
Despesas Financeiras	(27.968)	(51.002)	
Juros sobre Financiamentos	(21.517)	(18.912)	
Variações Monetárias	(6.451)	(32.090)	
Planos de aposentadoria e Assistência Médica	(17.120)	13.393	
Outras Receitas (Despesas) Financ.e Fiscais	(2.404)	(2.504)	
Provisão para Contingências	(18.909)	(65.172)	
Programa de Participação nos Resultados	(23.911)	(19.868)	
Outras Receitas (Despesas) Operacionais	(2.061)	(1.850)	
RESULTADO OPERACIONAL	97.992	23.742	312,4
Resultado antes dos Impostos e das Contribuições	97.993	23.742	
Provisão para IR e Contribuição Social	(9.976)	11.724	
LUCRO DO PERÍODO	88.016	35.466	148,2
NÚMERO AÇÕES	476.620.206	414.082.182	
LUCRO POR AÇÃO	0,1847	0,0856	

BALANÇO PATRIMONIAL

(Reais Mil)

	2013	2012
ATIVO		
CIRCULANTE		
Disponibilidades	19.276	18.492
Aplicações Financeiras	127.505	200.683
Contas a Receber de Clientes, Líquido	368.622	334.066
Estoques para Operação	29.824	27.126
Impostos e Contribuições a Recuperar	18.587	25.573
Depósitos Vinculados	15.152	-
Outras Contas a Receber	11.019	31.534
Despesas Antecipadas	11.137	5.318
TOTAL DO CIRCULANTE	601.122	642.792
NÃO CIRCULANTE		
Realizável a Longo Prazo	637.587	562.376
Depósitos Vinculados	30.278	24.487
Contas a Receber de Clientes, Líquido	8.100	16.854
Impostos e Contribuições a Recuperar	1.086	1.023
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	340.994	349.549
Depósitos Judiciais	143.797	137.492
Ativos Financeiros Contratuais	107.599	32.237
Despesas Antecipadas	5.000	-
Outros Créditos a Receber	733	734
Investimentos	2.937	2.952
Imobilizado, Líquido	4.170.699	4.089.720
Intangível, Líquido	412.223	203.527
Projetos e Obras em Andamento	923.459	670.402
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	6.146.905	5.528.977
TOTAL DO ATIVO	6.748.027	6.171.769

BALANÇO PATRIMONIAL

	(Reais Mil)	
PASSIVO	2013	2012
CIRCULANTE		
Empreiteiros e Fornecedores	132.427	101.793
Salários e Encargos Sociais	113.663	108.669
Impostos e Contribuições	45.568	32.233
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	112.310	130.116
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio	34.844	122.386
Contratos de Concessão	5.988	5.654
Cauções e Retenções Contratuais	3.837	2.702
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	52.063	57.286
Receitas a Apropriar	3.250	3.250
Títulos a Pagar	6.681	6.298
Outras Contas a Pagar	33.471	34.285
TOTAL DO CIRCULANTE	544.102	604.672
NÃO CIRCULANTE		
Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	1.353.510	830.363
Contratos de Concessão	89.353	90.021
Impostos e Contribuições	0	5.169
Provisões	437.866	395.774
Plano de Aposentadoria e Plano de Assistência Médica	728.889	802.011
Receitas a Apropriar	7.042	10.292
Programas Vinculados a ANA	7.009	6.573
Títulos a Pagar	8.414	13.351
Créditos para Aumento de Capital / Parte Relacionada	0	984.713
Outras Contas a Pagar	5.000	0
TOTAL DO NÃO CIRCULANTE	2.637.083	3.138.267
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
Capital Social	2.597.360	1.800.000
Avaliação Patrimonial	(48.451)	(40.806)
Ajustes de Avaliação Patrimonial	16.899	21.206
Reservas de Reavaliação	105.068	110.947
Outros Resultados Abrangentes	(73.515)	(172.959)
Reservas de Lucros	921.030	669.636
Resultados do exercícios	402.904	335.756
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	3.566.842	2.428.830
TOTAL DO PASSIVO	6.748.027	6.171.769

FLUXO DE CAIXA

DESCRIÇÃO DA CONTA	2013	2012	VARIACÃO
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Lucro Líquido do Período	402.904	335.756	(67.148)
Ajustes para Conciliar o Resultado às Disponibilidades			
Depreciações e Amortizações	160.277	148.636	(11.641)
Custo das Baixas do Imobilizado e Intangível	8.630	4.788	(3.842)
Custo das Baixas de Investimentos	15	-	(15)
Perdas na Realização de Créditos	33.297	11.762	(21.535)
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos, líquidos	(49.588)	(70.811)	(21.223)
Provisões	42.092	103.123	61.031
Plano de Saúde e Previdência	92.663	53.811	(38.852)
Juros sobre Financiamentos	93.990	88.112	(5.878)
Variações Monetárias sobre Financiamentos	3.067	2.128	(939)
Variação Monetária sobre Outras Contas	-	18.998	18.998
Remuneração dos Créditos para Aumento de Capital	42.588	53.540	10.952
	829.935	749.843	(80.092)
Redução (Aumento) dos Ativos Operacionais			
Contas a Receber de Clientes	(59.099)	(65.371)	(6.272)
Impostos e Contribuições a Recuperar	6.923	(11.593)	(18.516)
Estoques	(2.697)	4.073	6.770
Depósitos Judiciais	(6.305)	(13.813)	(7.508)
Outros Contas a Receber	(6.424)	(7.856)	(1.432)
	(67.602)	(94.560)	(26.958)
Aumento (Redução) dos Passivos Operacionais			
Empreiteiros e Fornecedores	30.634	18.715	(11.919)
Contratos de Concessão	(333)	(65)	268
Cauções e Retenções Contratuais	1.136	(122)	(1.258)
Impostos e Contribuições	1.229	(9.972)	(11.201)
Salários e Encargos a Pagar	4.994	39.046	34.052
Receitas a Apropriar	(3.250)	13.542	16.792
Títulos a Pagar	(4.553)	(3.658)	895
Outras Contas a Pagar	4.621	14.145	9.524
	34.478	71.631	37.153
Disponibilidades Líquidas Geradas pelas Atividades Operacionais	796.811	726.914	(69.897)
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS			
Aplicação no Imobilizado e Intangível			
Sistema de Água	(348.384)	(208.579)	139.805
Sistema de Esgoto	(361.462)	(240.603)	120.859
Resíduos Sólidos	(1.546)	(1.234)	312
Bens de Uso Administrativo	(44.065)	(16.582)	27.483
Outras Aplicações	(31.544)	(9.336)	22.208
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Investimentos	(787.001)	(476.334)	310.667
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS			
Financiamentos Obtidos	628.832	187.878	(440.954)
Pagamentos de Juros sobre o Capital Próprio	(205.782)	(111.492)	94.290
Pagamentos de Juros sobre Financiamentos	(88.371)	(88.050)	321
Amortizações de Financiamentos	(132.177)	(178.749)	(46.572)
Depósitos Vinculados	(4.822)	18.716	23.538
Pagamento Créditos Estado do Paraná	(279.883)	-	279.883
Disponibilidades Líquidas das Atividades de Financiamentos	(82.203)	(171.697)	(89.494)
AUMENTO (REDUÇÃO) NO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES	(72.393)	78.883	151.276
No Início do Período	219.175	140.292	(78.883)
No Final do Período	146.782	219.175	72.393